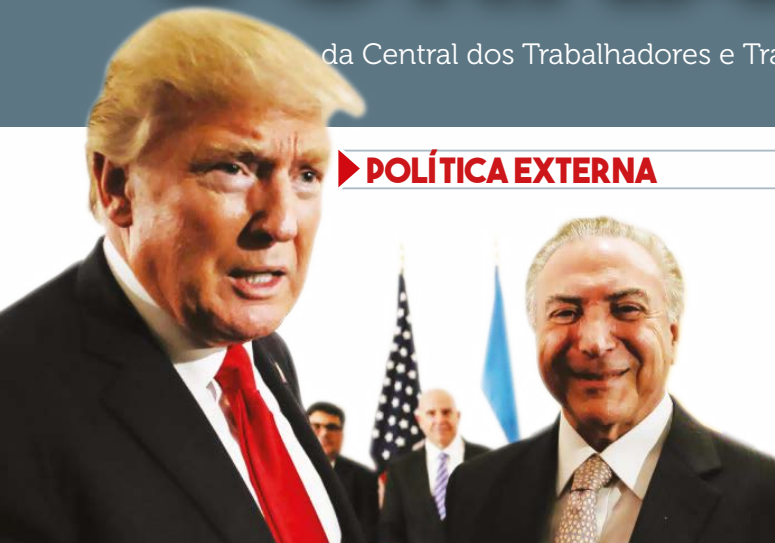


# JORNAL DA CTB

da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil



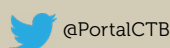
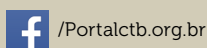
## POLÍTICA EXTERNA

### UM SERVIÇAL DO IMPÉRIO NO PALÁCIO DO PLANALTO

A inação do governo Temer diante da imposição de sobretaxa às importações de aço (25%) e alumínio (10%) pelos EUA dá o que pensar. A medida começa a valer no próximo dia 23. O Brasil será o país mais afetado, mas até o momento não se viu nenhuma resposta efetiva do Palácio do Planalto. Acena-se com um tímido e impotente recurso à OMC. Diferentemente de países europeus e asiáticos que prometeram retaliações à altura.

A falta de atitudes reflete a mudança na política externa brasileira imposta pelo golpe de Estado de 2016 liderado pela dupla Temer/Cunha, que recolocou o Brasil na órbita de influência de Washington. Não foi sem razão que o sítio Wikileaks classificou Michel Temer como um informante dos EUA. Os fatos sugerem que o império conta hoje com um serviçal no Palácio do Planalto.

Edição 117 | Sexta-feira 16.03.2018



Presidente Adilson Araújo

## GREVE NAS ESCOLAS



### MOBILIZAÇÃO CONTRA DORIA GANHA FORÇA

**A TRUCULÊNCIA** da Guarda Civil Metropolitana e da PM não abalou o ânimo das professoras e professoras da rede municipal de ensino de São Paulo para a luta contra o projeto de reforma da Previdência de João Doria, que dificulta o acesso à aposentadoria e eleva de 11% para até 18% o desconto dos salários para a Previdência. A mobilização continua forte e já na manhã desta quinta, 15, a categoria marcou presença numa concentração que reuniu milhares diante da Câmara Municipal.

“São Paulo testemunhou uma cena brutal. A polícia Tucana de João Doria e Geraldo Alckmin atacou com brutalidade trabalhadores e trabalhadoras que estão na rua para garantir seu direito à aposentadoria”, criticou Claudete Alves, presidenta do Sedin – Sindicato dos Educadores da Infância, que também decidiram cruzar os braços nesta quinta (15).



# LUTO NACIONAL POR MARIELLE FRANCO

Crime mostra que intervenção militar não é solução

**PORTAL CTB**

imprensa@portalctb.org.br

O BRUTAL assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL-RJ) na noite de quarta-feira (14) provocou uma comoção nacional e repercutiu em todo o mundo. Pelo Brasil, diversos atos foram realizados e outros marcados em repúdio ao crime e homenagem à vítima.

A CTB lamenta profundamente a perda da lutadora Marielle, uma autêntica líder popular, filha da favela da Maré, que pautou



sua vida pela defesa dos direitos dos moradores das comunidades mais pobres. O episódio revela que a intervenção militar no Rio não melhorou em nada a segurança dos cariocas.

"Mais uma prova da bru-

talidade que avança sem limites no país. É inaceitável que ainda hoje testemunhemos fatos dessa natureza. A luta de Marielle não será esquecida", ressaltou o presidente nacional da CTB, Adilson Araújo.

## Metalúrgicos impedem terceirização em Camaçari



O SINDICATO dos Trabalhadores Metalúrgicos de Camaçari, filiado à CTB, obteve mais uma importante vitória. A multinacional General Electric-GE voltou atrás na decisão de terceirizar parte da produção e se comprometeu a contratar os trabalhadores como funcionários da empresa.

O plano de terceirizar novos contratos surgiu em dezembro de 2017 e era uma das metas de redução de custos traçadas pelo novo CEO da companhia, mas negociações com o sindicato convenceram a direção da multinacional a mudar de ideia e garantiram novas contratações formais.

"Será feito um processo de seleção, a empresa vai contratar todos como funcionários da GE, tal como ocorreu na Ford, onde 40 mecânicos técnicos vão entrar provavelmente até o início de abril", esclareceu Júlio Bonfim, presidente do Sindicato.

## COMERCIÁRIOS CARIOCAS QUEREM SINDICATO FORTE

EM ASSEMBLEIA Geral realizada na última sexta-feira (9), os comerciantes e comerciárias do Rio de Janeiro aprovaram, por unanimidade, a manutenção do desconto da contribuição sindical. De acordo com a categoria a decisão reflete o compromisso em defender o sindicato e reverter os efeitos da reforma trabalhista que entrou em vigor em novembro de 2017. A decisão vale para os municípios do Rio de Janeiro, Miguel Pereira e Paty do Alferes.

Na opinião do presidente do sindicato (SEC-Rio), Márcio Ayer, "os comerciantes optaram por manter o Sindicato fortalecido, já de olho na campanha salarial deste ano. Vamos à luta por melhores salários, mais respeito e nenhum direito a menos".



### TOQUE DE CLASSE

## De quem é a culpa?

O brutal assassinato da vereadora carioca Marielle Franco (PSOL-RJ) na noite de quarta-feira (14) causou uma comoção mundial e profunda revolta e indignação nas forças democráticas e progressistas. Negra, filha da favela da Maré, como fazia questão de se apresentar, Marielle se revelou uma notável líder popular e orientou sua atividade política pela defesa intransigente dos direitos humanos, bem como contra a discriminação, exploração e opressão dos favelados e camadas mais humildes do nosso povo.

Aos 38 anos, a vereadora fazia parte da comissão que fiscalizava a intervenção militar do governo federal na segurança do Rio e recentemente criticou os abusos policiais verificados durante a intervenção na favela de Acari. Sua morte é também um sinal de que a presença das Forças Armadas nos bairros e ruas cariocas, embora sirva à espetacularização midiática, está longe de constituir uma solução para os graves problemas de segurança na cidade. Infelizmente não é mais que uma farsa.

A tragédia carioca não é obra do acaso. Deve ser debitada na conta do golpe de Estado liderado por Temer, que abriu as portas para o neofascismo, perseguição a professores e personalidades progressistas, ataques à democracia e à soberania nacional, depreciação do trabalho e destruição de direitos e conquistas sociais.

O povo brasileiro não merece isto. Vamos resistir e lutar para resgatar a democracia e a soberania popular.



Adilson Araújo  
presidente  
nacional da CTB